



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel				
Título:	Reunião Ordinária N. 24				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	08/09/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:30

Pauta da Reunião

1. 14:00 - Abertura da Reunião. Sra. Isabel Regina Carneiro, Secretária da Câmara.
2. 14:05 – Apresentação e Pronunciamento do novo Presidente da CSOB, Sr. Pedro Granja.
3. 14:20 – Revisão da Agenda Estratégica para Oleaginosas e Biodiesel (2010/2015), para o período de 2015/2020. Criação de GT para esse fim específico – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
4. 14:40 - Avisos da Secretaria da Câmara; Relato sobre a reunião da Ministra Kátia Abreu com os presidentes das Câmaras – Maria Auxiliadora - Chefe da Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas. Análise da presença dos representantes nas Reuniões.
5. 15:00 - Aprovação da Ata da 23ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
6. 15:05 – Apresentação "mitos e verdades" dos impactos na emissão de NOX pelo incremento do percentual de Biodiesel no Diesel fóssil – UBRABIO.
7. 15:35 – Apresentação sobre o GT de Acompanhamento de disponibilidade de matéria prima – Tiago Giuliani – CGCA/SPA/MAPA.
8. 16:10 – Apresentação sobre a Macaúba, Pinhão Manso, Girassol, Canola e Dendê – Sr. Manoel Tei.
9. 16:50 – Discussão – perguntas e respostas sobre o tema das culturas de Macaúba, Pinhão Manso, Girassol, Canola e Dendê.
10. 17:10 – Conclusão do Trabalho sobre “Novos Usos de Biodiesel”. Sr. Tiago Giuliani – CGCA/SPA/MAPA.
11. 17:25 – Assuntos Gerais.
12. 17:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Pedro Ferreira Granja Júnior	UBRABIO	PR	
2	SERGIO TADEU CABRAL BELTRÃO	UBRABIO	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA	ACST/MAPA	PR	
5	LEONARDO BOTELHO ZILIO	ABIOVE	PR	
6	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
7	ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA	ABRAFRIGO	PR	
8	JÚLIO CÉSAR MINELLI	APROBIO	PR	
9	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
10	JOSÉ HONORIO ACCARINI	CC/PR	PR	
11	MANOEL TEIXEIRA SOUZA JUNIOR	EMBRAPA	PR	
12	RAFAEL SILVA MENEZES	MCT	PR	
13	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
14	RICARDO BORGES GOMIDE	MME	PR	
15	HENRIQUE SOARES VIEIRA MAGALHÃES	MME	PR	
16	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	SÁVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	
18	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	ANDEF	PR	
19	MAITE TORRES JAUREGUI EGUIA CARVALHINHO	PETROBRAS	PR	
20	LUIS FERNANDO MAINARDI	SEAPI/RS	PR	
21	PAULO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR	
22	BRUNO LAVIOLA	EMBRAPA	PR	
23	RICHARDI FONSECA	MDIC	PR	
24	LUCIANO CARVALHO	MME	PR	
25	TIAGO GIULIANI	SPA/MAPA	PR	
26	GABRIELA MENEZES	SPA/MAPA	PR	
27	SAMYA PINHEIRO	UBRABIO	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião. Sra. Isabel Regina Carneiro, Secretária da Câmara - Às quatorze horas e vinte minutos do dia oito de setembro de 2015, na sala de reuniões do quarto andar, Sede do MAPA, foi aberta a Vigésima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel – CSOB pela **Sra. Isabel Regina Carneiro**, Secretária da Câmara, comunicando ao colegiado que o Sr. Pedro Ferreira Granja Júnior, foi escolhido, dentre os nomes indicados pelos membros componentes da Câmara de Oleaginosas e Biodiesel, pela mais alta autoridade da Pasta, para assumir o encargo de Presidente da Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel durante o período de dois anos, podendo ser prorrogável por mais dois anos. O **Sr. Pedro Granja** saudou e agradeceu a todos pela presença. **2. Apresentação e Pronunciamento do novo Presidente da CSOB, Sr. Pedro Granja** - O **Sr. Pedro Granja** apresentou ao plenário seu Curriculum, informando a todos que, atualmente, é diretor industrial da Fiagril e que assume o presente compromisso com muito comprometimento e dedicação para com o setor. Manifestou sua satisfação informando da honra em participar desse Fórum Consultivo, em tempo que agradeceu a Senhora Ministra pela oportunidade e crédito no sentido de contribuir para o crescimento da cadeia produtiva de oleaginosas e biodiesel. Também, prestou homenagem ao Senhor Odacir Klein pelos anos de trabalho prestados à frente daquele colegiado. Na oportunidade, salientou que a Câmara tem como objetivo a proposição e o acompanhamento de ações, a análise de informações e o desenvolvimento de pesquisas e projetos do setor de Oleaginosas e Biodiesel. Enfatizou que, ao exercer o trabalho em grupo junto a especialistas dos setores público e privado, haverá possibilidade de apresentar soluções para o crescimento do mesmo. **3. Revisão da Agenda Estratégica para Oleaginosas e Biodiesel (2010/2015), para o período de 2015/2020. Criação de GT para esse fim específico – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB** - O Presidente, **Sr. Pedro Granja** informou a todos que será realizada a revisão da Agenda Estratégica da Câmara para o período de 2015-2020. Apresentou algumas reflexões para este horizonte de cinco anos, as quais serão avaliadas pelo plenário. Disse que a agenda estabelecida para o período 2010-2015 foi distribuída em 5 temas com 10 itens e 54 diretrizes. Já a agenda para o período 2015-2020 poderá ser mais enxuta relacionando temas estratégicos e prioritários como: Ciclos Testes; B8, B9, B10, B20 Metropolitano e B30 Agro; Novas Culturas e a consolidação de pesquisas e temas de rotina tais como: P&D (industrial,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

agrícola, comercial, fiscal); Sinergia Interministerial; Fortalecer relacionamento entre instituições, associações e empresas; Gestão de Informações através de GT's; Temas que envolvam o bem estar no campo entre outros assuntos que possam ser considerados pela Câmara. Por fim, transformar as diretrizes em ações executáveis, com responsáveis designados para acompanhar os trâmites e cumprir o prazo de entrega. Depois de debate em plenário, foi aprovado um Grupo de Trabalho para realizar a atualização da Agenda Estratégica para o período 2015-2020. Participarão: UBRABIO, ABIOVE, APROBIO, MCT, ABIEC, MME e SPA/MAPA, a qual fará a coordenação do GT. O Presidente salientou que na reunião do GT será estabelecida a atuação de cada ente participante. **4. Avisos da Secretaria da Câmara; Relato sobre a reunião da Ministra Kátia Abreu com os presidentes das Câmaras – Sra. Maria Auxiliadora - Chefe da Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas. Análise da presença dos representantes nas Reuniões - A Sra. Isabel Regina,** secretária da Câmara, informou ao plenário que a Coordenação de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST foi incluída entre os órgãos de assistência direta e imediata à Ministra, o que proporcionará maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Informou a todos que durante reunião com a Sra. Ministra de estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com os 36 presidentes de câmara, em 13 de agosto próximo passado, foi reafirmado pela Sra. Ministra que as câmaras têm papel fundamental e deverão ser fortalecidas, já que através delas se discutem as dificuldades e problemas específicos das cadeias produtivas. Discorreu sobre as determinações estabelecidas pela Sra. Ministra, tais como: necessidade de indicação pelos membros do colegiado de lista tríplice para escolha de presidente de câmara; das realizações de reuniões semestrais com à Sra. Ministra e todos os presidentes; e disponibilização de recursos para deslocamento dos servidores do MAPA de modo a garantir durante o ano, pelo menos, uma reunião fora de Brasília, de preferência no interior do país, com o objetivo de levar conhecimento e buscar demandas relacionadas aos elos das cadeias produtivas.

5. Aprovação da Ata da 23ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB - Após debate em plenário a Ata da 23ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, será aprovada na próxima reunião, atendendo a sugestão de alguns membros desse Fórum Consultivo que alegaram não ter recebido o respectivo documento pelo meio eletrônico. **6. 15:05 – Apresentação "mitos e verdades" dos impactos na emissão de NOX (monóxido e dióxido de nitrogênio) pelo incremento do percentual de Biodiesel no Diesel fóssil – UBRABIO -** A representante da UBRABIO, **Dr.ª Samya de Lara Pinheiro** discorreu a respeito dos impactos na emissão de NOx pelo uso do biodiesel junto ao diesel fóssil. Iniciou sua contextualização informando que o biodiesel apresenta menor emissão de substâncias tóxicas devido a sua composição, o que o caracteriza como uma fonte de energia limpa em comparação com o diesel mineral e seus aditivos. Salientou que pesquisas indicam que há aumento de emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) para misturas elevadas de biodiesel em relação ao diesel de petróleo, no entanto há evidências que, para misturas de até B50, os impactos são baixos. Já as misturas com teores acima de B50, produzem impactos ambientais por serem precursores do ozônio troposférico, que influencia a qualidade do ar nos principais centros urbanos brasileiros causando problemas respiratórios e outros. Porém, ao ser comparado com a redução dos demais poluentes, o acréscimo desta substância pode ser desconsiderado. Apresentou ainda estudo de Orlando et al. (2010), que esclarece que a medida mais efetiva para diminuição da concentração de O3 na atmosfera da região



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

metropolitana de São Paulo seria a diminuição da concentração dos compostos orgânicos voláteis mais importantes na formação de O₃. Esse estudo também esclarece que, em relação ao NO_x, ocorre o inverso, pois ao diminuir a concentração deste, há o aumento de O₃. Finalizando seu relato, a palestrante concluiu que: até B20, não há nenhuma variação estatística nas emissões de NO_x; já acima de B50, há aumento nas emissões de NO_x, sendo que este pode aumentar ou diminuir a geração de ozônio nocivo (troposférico). Disse que na grande maioria das cidades do mundo, o aumento nas emissões de NO_x gera um aumento nas emissões de ozônio troposférico, sendo que o Brasil possui uma atmosfera atípica pelo consumo de etanol junto a gasolina e de gás natural veicular nas Regiões Metropolitanas. O presidente da Câmara disse que o uso do B20 nas regiões metropolitanas traz benefícios econômicos e ambientais, favorecendo o setor. Salienta que é necessário o respaldo de pesquisas para a tomada de decisão. O **Sr. Ricardo Gomide**, representante do Ministério das Minas e Energia – MME convidou a Ubrabio a discutir até a exaustão o tema do NO_x. Sugeriu que se faça essa mesma apresentação aos órgãos ambientais e Ministério do Meio Ambiente – MMA. Manifestou-se nesse mesmo sentido o Sr. Presidente da CSOB, **Sr. Pedro Granja**, reforçando o conceito de que o problema é o ozônio, e que o biodiesel atenua o grave quadro nas regiões metropolitanas, apontando que o cenário está favorável ao biodiesel e que o objetivo neste momento é de unir forças em torno do fortalecimento dessa posição. **7.**

Apresentação sobre o GT de Acompanhamento de disponibilidade de matéria prima – Sr. Tiago Giuliani – CGCA/SPA/MAPA - O representante da Secretaria de Política Agrícola – MAPA, **Sr. Tiago Giuliani** apresentou ao plenário da Câmara informações sobre o Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Disponibilidade de Matéria Prima para o Biodiesel. Disse que o grupo realizou duas reuniões para atividades, sendo o óleo de soja o ponto focal dos estudos. Informou que foram tratados os tópicos: exportação, esmagamento e rendimento do óleo no grão. Salientou que havia preocupações relacionadas ao aumento das exportações de óleo, de 173 mil/t para 260 mil/t em julho-agosto, além do impacto do dólar. Em relação ao farelo, houve diminuição das exportações de 1.710 mil/t para 1.110 mil/t (julho-agosto). Sobre o aumento da participação de soja no biodiesel, de 82% para 83% (junho-julho). Sobre o consumo de diesel no Brasil em 2015, houve uma diminuição no consumo de 2,8% de janeiro a julho, em relação ao mesmo período do ano anterior. **8. Apresentação sobre a Macaúba, Pinhão Manso, Girassol, Canola e Dendê – Sr. Manoel Teixeira, Chefe Geral da Embrapa Agroenergia e Sr. Bruno Laviola, pesquisador da Embrapa** - O pesquisador da Embrapa Agroenergia, **Sr. Bruno Laviola** apresentou dados referentes à disponibilidade de matérias primas e oportunidades de diversificação da matriz energética do biodiesel. Informou que a matriz energética brasileira para o biodiesel é mantida principalmente pela soja (82%), gordura bovina (16%) e apenas 2% proveniente de outras culturas. Apresentou alguns questionamentos aos membros da Câmara sobre a composição dessa matriz tais como: as matérias primas usadas na produção de biodiesel são o desejável, considerando perspectivas futuras de aumento de misturas B e sobre a possível demanda para bioquerosene; porque esta composição não se alterou em 7 anos de PNPB; qual conjunto de ações podem ser implementadas buscando diversificar a matriz energética do biodiesel, considerando sustentabilidade, adensamento energético e regionalização. Apresentou ainda a diversidade de matérias primas que podem ser usadas na produção do biodiesel, e a disponibilidades das mesmas em decorrência das perspectivas de cada cultivar. Bruno salientou que é importante a diversificação da matriz para o aumento da demanda de óleos para Biodiesel e Bioquerosene; regionalização da produção com o objetivo de crescimento local levando a menor logística de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

produção; inclusão da agricultura familiar e pequenos produtores e diminuição dos aspectos negativos da dependência em uma única matéria prima. Para inclusão de novas cultivares para a produção do biodiesel são necessários requisitos para o amplo processo como: sementes e mudas; defensivos registrados; zoneamento; crédito; difusão de tecnologias e políticas públicas. Apresentou ao plenário áreas de expansão potencial para as oleaginosas em fronteiras agrícolas, disse que a região do Matopiba abrange 337 municípios e 31 microrregiões, num total de 73 milhões de hectares e que a região norte e nordeste também apresenta grandes áreas para o cultivo das oleaginosas como a palma de óleo. Sobre a palma de óleo informou que houve grande demanda devido ao lançamento do PNPB e hoje a cadeia produtiva sofre entraves. Disse que, atualmente, há pesquisas relacionadas à macaúba, a qual possui alto potencial de rendimento sendo apresentada como modelo agroflorestal para produção integrada de energia e alimentos na região nordeste. Finalizando sua apresentação, o palestrante esclareceu a todos que existe a necessidade de realizar um estudo/planejamento do uso de oleaginosas para produção de biodiesel, com conjunto de ações de curto, médio e longo prazo para promover a diversificação de matérias primas na produção de biodiesel e que este é o momento para a tomada de decisão e estabelecimento de ações para promoção e diversificação da produção de biodiesel. **9. Discussão – perguntas e respostas sobre o tema das culturas de Macaúba, Pinhão Manso, Girassol, Canola e Dendê - O Sr. Júlio Minelli**, representante da APROBIO disse que as pesquisas devem ser realizadas para curto, médio e longo prazos. Solicitou que a Embrapa faça parte desse estudo. Salientou que o Brasil é importador de matéria prima para o setor, no entanto possui capacidade para produção dessas culturas, principalmente como recurso na recuperação de áreas degradadas e promoção da agricultura familiar. Avaliou que o setor é grande importador do dendê e que está se perdendo a oportunidade de promover o desenvolvimento da região norte. Lamentou o fato de que o biodiesel paga a conta sempre sendo que o produto é o melhor para a saúde, é mais sadio ambientalmente e frisou as atuais dificuldades de se aprovar novos defensivos para esses novos cultivares. Solicitou ao MAPA apoio à essas novas culturas em tempo que conclamou o colegiado a determinar o que se necessita de apoio governamental para o setor. Sugeriu que o Ministério da Fazenda participe do Grupo Técnico incumbido de promover a revisão da Agenda Estratégica. Ressaltou que o potencial científico deva se transformar em produto de mercados complementares, pois em seu ponto de vista não é possível que um produto importado da Indonésia tenha um custo final mais barato ao país do que o mesmo proveniente da região norte. Segundo a Embrapa Agroenergia, a sugestão é de que se invista na produção do dendê com uma possível proposta de criação de um fundo para o desenvolvimento do biodiesel. **10. Diagramação do trabalho sobre “Novos Usos de Biodiesel”.** **Sr. Tiago Giuliani – CGCA/SPA/MAPA - O Sr. Tiago Giuliani**, representante da CGCA/SPA, Secretaria de Política Agrícola relatou que o MAPA, através da Assessoria de Comunicação e Eventos do Gabinete da Ministra, seria responsável pela diagramação do trabalho, com data prevista para final de setembro para sua primeira versão. Posteriormente esta versão seria repassado a todos os representantes do GT para revisão, antes da publicação. **11. Assuntos Gerais** – Não foi apresentado nenhum assunto nesse item. **12. Encerramento** - Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela F. Santana Amaral lavrei a presente ata. Relatora: Daniela F. Santana Amaral – Revisora: Andressa Tenório e Isabel Regina F. Carneiro. Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------